

# S. Bernardo se opõe ao Estado e libera máscara em local fechado

Município desobrigou o uso do item de proteção em estabelecimentos como bares, restaurantes, padaria e bufês

ANDERSON FATTORI  
andersonfattori@dgabc.com.br

A Prefeitura de São Bernardo contrariou decisão do governo do Estado e do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC ao liberar o uso de máscara em alguns estabelecimentos fechados, como bares, restaurantes, padarias e bufês. Nas outras cidades paulistas, incluindo as seis da região, a flexibilização desobrigou apenas o uso do item em lugares abertos, de acordo com decreto estadual publicado quarta-feira.

Por meio da Secretaria de Estado da Saúde, o governo paulista informou "que permanece vigente a obrigatoriedade do uso de máscaras para prevenção da Covid-19 em locais fechados no Estado. Portanto, o não uso de máscaras é passível de multa em qualquer município. O não cumprimento pode acarretar em autuação por parte da Vigilância Sanitária, que prevê multas de R\$ 552,71 por pessoa física, e R\$ 5.294,38 ao estabelecimento conforme resolução estadual, e, eventualmente, de intervenções do Ministério Público". A pasta, no entanto, não disse se irá contestar a decisão

de São Bernardo na Justiça.

De acordo com a Prefeitura, a liberação da máscara em bares, restaurantes, padarias e bufês contempla apenas clientes dos estabelecimentos, com funcionários sendo obrigados a manter o uso do item. Ainda segundo a administração, "nos demais ambientes fechados, como comércios, transporte público, igrejas e academias, o uso de máscaras continua obrigatório". A medida, que entra em vigor hoje, será publicada no jornal *Notícias do Município*. As medidas terão validade de uma semana, como forma de mensurar os impactos nos índices de contaminação, podendo ser reavaliadas após este período.

O decreto são-bernardense determina que as unidades escolares municipais, estaduais e privadas também deverão manter o uso de máscaras em todos os ambientes, incluindo pátios e outras áreas descobertas. Já em condomínios, os moradores terão autonomia para flexibilizar o uso de máscaras, por meio de assembleias e seguindo os regimentos internos.

"A queda nos índices de contaminação e internação nos dá a segurança de avançar nas flexibilizações. Decidi-



MARECHAL DEODORO. População já ignorava o uso da máscara nos centros comerciais da cidade

mos acompanhar a decisão do governo do Estado e ampliar a liberação para outros locais em que, na prática, o uso de máscara já não acontece, por razões óbvias, como para consumir alimentos e bebidas. Estamos desobrigando o uso, mas cada pessoa tem o direito e liberdade para continuar usando em todos os locais que achar necessário e se-

guro", explicou o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB).

O Consórcio não se manifestou ontem após a decisão tomada por São Bernardo. Na quarta-feira, após a reunião que envolveu representantes das seis cidades do Grande ABC, o colegiado emitiu nota lamentando a decisão da administração são-bernardense.

"O Consórcio esclarece que a decisão de flexibilização do uso de máscaras em local aberto foi aprovada em assembleia geral ordinária por seis dos sete municípios consorciados, tomando-se decisão regional. Cabe informar que o estatuto da entidade aponta a necessidade de aprovação por maioria simples dos consorciados, portanto, quatro votos."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 4